



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

09/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu por cortar a taxa de juros em 0,50 ponto percentual, para a faixa de 4,75% e 5% ao ano. A escolha foi motivada pela confiança dos dirigentes de que a inflação tem se movido para a meta de 2% a.a., aliada ao receio de prejudicar o mercado de trabalho. O nível de desemprego está no patamar de 4,2% em agosto e houve um acréscimo de 142 mil pessoas nas folhas de pagamento (payroll). A inflação foi de 0,2% (CPI) pelo segundo mês consecutivo. Os custos de moradias contribuíram positivamente para a alta do índice;

As Bolsas dos Estados Unidos tiveram bom desempenho devido à queda da taxa de juros, ao comportamento do mercado de trabalho, aos estímulos do governo chinês ao setor imobiliário e à performance de algumas empresas de tecnologia. (S&P 500: 2%; Nasdaq 100: 2,5%; Dow Jones: 1,9%).

Na Europa, o BCE optou por reduzir suas taxas de juros sem 0,25%. A inflação da Zona do Euro foi de 2,6% em julho para 2,2% em agosto, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços. Projeções do Eurosystem apontam para uma inflação por volta de 2,5% este ano, 2,2% em 2025 e 1,9% em 2026, indicando a possibilidade de novos cortes de juros.

No Brasil, o IPCA de setembro foi de 0,44%, impactado em grande parte por fatores climáticos. A estiagem prolongada influenciou a alta do item energia elétrica residencial (5,36%) e do grupo de Alimentação e bebidas (0,50%). De forma mais detalhada, a bandeira tarifária de energia elétrica residencial saltou do patamar verde para o vermelho, afetando as despesas com conta de luz. Além disso, a estiagem e as queimadas afetaram drasticamente o preço da carne bovina, da laranja, feijão e outros alimentos.

O Banco Central elevou a taxa Selic para 10,75% e o relatório FOCUS prevê o patamar de 11,75% até o fim do ano. Essa previsão é fundamentada principalmente por uma economia aquecida, queda no desemprego para 6,6% e preocupações sobre a viabilidade da política fiscal do governo. Importante destacar que a Dívida Bruta do Governo Geral se aproxima do patamar de 80% (78,5%).

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de setembro destacam-se o CDI, com 0,83%, IFIX com -2,58%, o IBOVESPA, com -3,08%, o SMLL, com -4,41%, o MSCI WORLD (BRL), com -2,05%, o IMA-B, com -0,67% e o Dólar, com -3,68%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 4.778.749,60

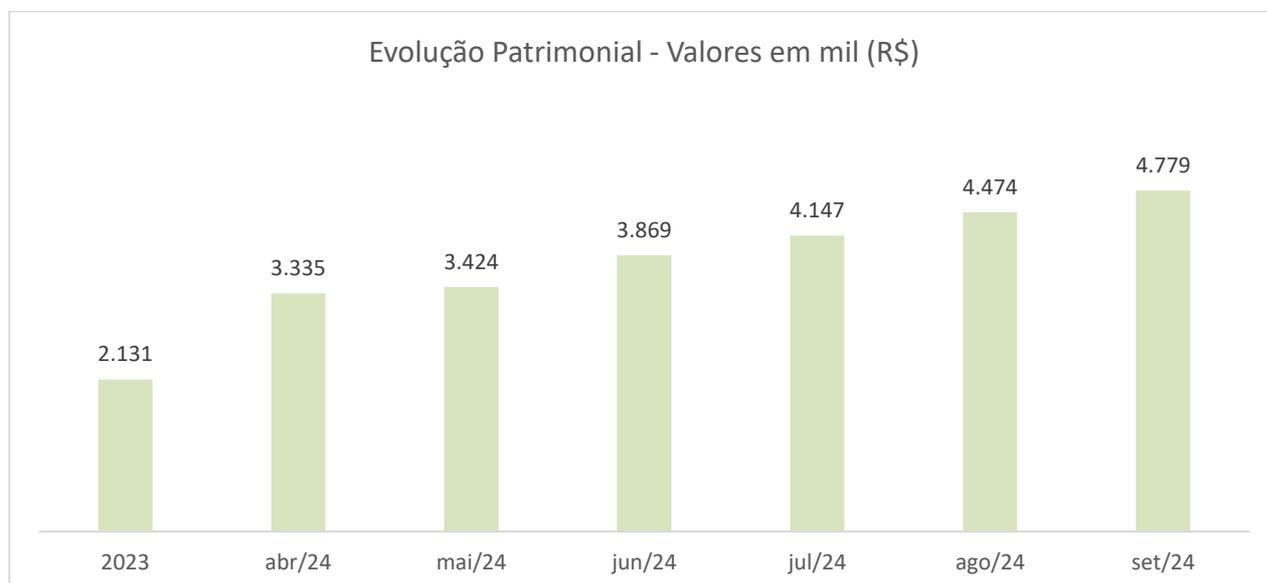
4. Quadro de Macroalocação

Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	4.778.749,60
Renda Fixa	100,0%	4.778.749,60
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-

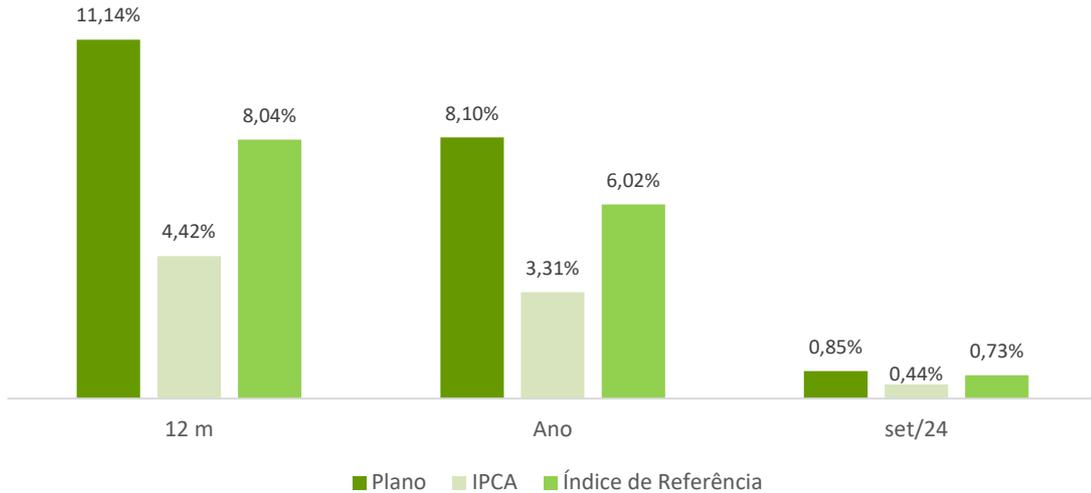


Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	jul/24	ago/24	set/24	2024	12 meses
Plano	0,92%	0,89%	0,85%	8,10%	11,14%
Índice de Referência	0,70%	0,28%	0,73%	6,02%	8,04%
CDI	0,91%	0,87%	0,83%	7,99%	11,06%
Poupança	0,57%	0,57%	0,57%	5,18%	7,04%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	0,98%	0,81%	9	3	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade	
	12 meses	Máximo	
Plano VIVA FEDERATIVO	0,45%	0,16%	Plano VIVA FEDERATIVO
			12 meses
			Máximo
			0,19%
			0,39%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,03%	Enquadrado